

## A VARIABILIDADE DO MODO SUBJUNTIVO: UM ESTUDO DE BASE CONSTRUCIONISTA

Vânia Raquel Santos Amorim (UESB)

[amorimvrs@gmail.com](mailto:amorimvrs@gmail.com)

Valéria Viana Sousa (UESB)

[valeriavianasousa@gmail.com](mailto:valeriavianasousa@gmail.com)

Neste artigo, temos o objetivo de investigar a competição pelo uso entre formas subjuntivas e indicativas em orações parentéticas introduzidas pelo que nos diferentes contextos de uso em que são instanciadas. Teoricamente, ancoramo-nos nos pressupostos teóricos da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU) e buscamos um diálogo entre os estudos da Gramática de Construções e da gramaticalização para tratar da variação linguística na competição pelo uso. Referente à análise desse fenômeno linguístico, examinamos a amostra constituída por 24 (vinte e quatro) entrevistas do Português Culto de Vitória da Conquista (Corpus PCVC) e recuperamos os dados de Amorim (2015), que analisou a variação do subjuntivo em 24 (vinte e quatro) entrevistas do Português Popular de Vitória da Conquista (*Corpus* PPVC). O resultado desta pesquisa evidenciou que a variabilidade do subjuntivo pode ser explicada por fatores atinentes a habilidades cognitivas de domínio geral (categorização, memória rica e analogização), pela associação da modalidade irrealis, pelo princípio das camadas ou *layering* (HOPPER, 1991), pela frequência token e type e pela proposição hierárquica e esquemática na perspectiva de Traugott e Trousdale (2013).

Palavras-chave:

Estratificação. Variabilidade. Modo subjuntivo.